Lar São Vicente de Paulo de Fartura

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

TERMO DE FOMENTO: ***Nº 005/F*** ***ANO*****: 2026**

MESES DE REFERÊNCIA: *SETEMBRO*

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO*: Garantir a manutenção e qualificação dos serviços prestados pelo Lar São Vicente de Paulo de Fartura, por meio da complementação do pagamento de recursos humanos, assegurando atendimento contínuo, humanizado e adequado aos idosos acolhidos, especialmente aqueles com alto grau de dependência.*

NÚMERO DE IDOSOS ATENDIDOS: 41

1. EXECUÇÃO DO SERVIÇO

O Lar São Vicente de Paulo de Fartura, deu continuidade aos serviços prestados aos idosos acolhidos que necessitam de cuidados integrais e contínuos em todas as atividades da vida diária, por meio da contratação de recursos humanos qualificados e capacitados para desempenhar o trabalho.

Durante o período, foram atendidos **41 idosos**, que receberam acompanhamento contínuo da equipe de profissionais e colaboradores da instituição, com ações direcionadas à manutenção da saúde, segurança, autonomia, dignidade, convivência e qualidade de vida.

A complementação dos recursos humanos mostrou-se fundamental para assegurar a continuidade e a adequada execução dos serviços, especialmente diante das demandas apresentadas pelos idosos com maior grau de dependência, que necessitam de assistência permanente para a realização das atividades da vida diária e de cuidados individualizados.

2. ATENDIMENTOS E ACOMPANHAMENTOS INDIVIDUAIS

Durante o mês de setembro, a equipe multidisciplinar do Lar São Vicente de Paulo de Fartura manteve o desenvolvimento das atividades programadas, com ações voltadas à proteção integral, à promoção da saúde, à preservação da autonomia e à melhoria da qualidade de vida dos idosos acolhidos.

Os atendimentos foram realizados de maneira individualizada e humanizada, respeitando as condições clínicas, o grau de dependência, as limitações, as necessidades e as potencialidades de cada residente.

A atuação integrada dos profissionais contribuiu para a continuidade dos cuidados, o acompanhamento das demandas individuais, a prevenção de agravos e a promoção do bem-estar físico, emocional e social dos idosos.

Através dessa complementação financeira, foi possível, assegurar assistência ininterrupta, garantir cuidados humanizados e individualizados, evitar sobrecarga da equipe, cumprir as normativas vigentes relacionadas ao funcionamento de ILPIs, preservar a saúde, segurança e dignidade dos idosos institucionalizados.

2.1. COORDENAÇÃO DE CUIDADORES DE IDOSOS

A Coordenação de Cuidadores de Idosos teve como finalidade organizar, orientar e acompanhar a rotina de cuidados prestados aos residentes, promovendo a qualidade da assistência, a continuidade dos atendimentos e o cumprimento das necessidades individuais de cada idoso.

Durante o período, foram mantidos os cuidados diários, com atenção às condições gerais de saúde, à higiene pessoal, à alimentação, à hidratação, à administração de medicamentos conforme prescrição e às demais necessidades apresentadas pelos residentes.

Entre as ações desenvolvidas, destacam-se:

- Acompanhamento das condições gerais de saúde dos idosos e observação de sinais e sintomas;
- Monitoramento dos sinais vitais, conforme necessidade e orientação profissional;
- Orientação e auxílio na higiene pessoal e bucal;
- Acompanhamento da alimentação e hidratação;
- Administração de medicamentos conforme prescrição médica e protocolos institucionais;
- Organização e supervisão das rotinas de cuidados, conforme as necessidades dos residentes;
- Acompanhamento de consultas, exames e encaminhamentos para serviços especializados;
- Articulação com a equipe técnica para atendimento das demandas identificadas;
- Incentivo à participação dos idosos nas atividades de convivência e socialização.

Os atendimentos médicos e os encaminhamentos para serviços de referência foram realizados conforme as necessidades identificadas, buscando assegurar o acompanhamento adequado da saúde e a continuidade dos cuidados prestados aos residentes.

Também foram proporcionadas ações de cuidado pessoal e valorização da autoestima, com a colaboração de voluntários em atividades como corte de cabelo, manicure e atendimento podológico, conforme a disponibilidade desses serviços.

2.2. SERVIÇO SOCIAL

Durante o mês de setembro, o Serviço Social realizou atendimentos individuais aos idosos acolhidos, familiares e demais pessoas envolvidas, conforme as demandas identificadas no cotidiano institucional.

As intervenções foram pautadas no acolhimento, na escuta qualificada, na orientação social e no acompanhamento das situações apresentadas, visando à garantia dos direitos da pessoa idosa e à promoção de sua proteção integral.

O trabalho desenvolvido buscou fortalecer os vínculos familiares e comunitários, estimular a participação dos residentes na vida institucional e contribuir para a preservação de sua autonomia, dignidade e qualidade de vida.

Quando necessário, foram realizadas mediações de conflitos, orientações aos familiares e articulações com a equipe multidisciplinar e com os serviços da rede de proteção social, a fim de encaminhar as demandas identificadas e assegurar respostas compatíveis com as necessidades dos idosos.

O Serviço Social também deu continuidade às atividades de acompanhamento social, aos registros institucionais e às ações necessárias à organização e à execução do trabalho desenvolvido pela entidade.

2.3. FISIOTERAPIA

O serviço de Fisioterapia manteve suas intervenções com foco na preservação e melhoria da capacidade funcional dos residentes, buscando contribuir para a manutenção da força muscular, do equilíbrio, da mobilidade, da amplitude de movimento (ADM) e da capacidade respiratória.

Os atendimentos foram realizados, predominantemente, de forma individualizada, considerando as condições clínicas, as limitações funcionais e os objetivos terapêuticos de cada idoso.

As intervenções tiveram como finalidade prevenir perdas funcionais, estimular a mobilidade dentro das possibilidades individuais, favorecer a manutenção da autonomia e contribuir para a qualidade de vida dos residentes.

Além dos atendimentos individuais, foram desenvolvidas atividades coletivas com finalidade terapêutica e de socialização, incluindo jogos lúdicos, caminhadas na pista da instituição e vôlei adaptado no pátio, respeitando as condições físicas e a participação possível de cada residente.

Essas atividades contribuíram para estimular as capacidades físicas e funcionais, incentivar a interação social e proporcionar momentos de movimento, lazer e convivência.

2.4. PSICOLOGIA

O serviço de Psicologia desenvolveu ações voltadas à promoção da saúde emocional, ao fortalecimento dos vínculos, à adaptação à rotina institucional e ao incentivo à participação dos idosos nas atividades oferecidas pelo Lar.

Os atendimentos individuais ocorreram conforme o cronograma de acompanhamento, incluindo intervenções nos leitos e em espaços apropriados da instituição, priorizando o conforto, o acolhimento, a construção de vínculos e a escuta qualificada.

As intervenções contemplaram o fortalecimento emocional, a valorização da história de vida, o estímulo ao diálogo, a mediação de conflitos quando necessária, o apoio ao processo de adaptação institucional e a estimulação cognitiva, respeitando as particularidades e condições de cada residente.

Também foram realizadas atividades coletivas de socialização, lazer, expressão e estimulação cognitiva, com propostas que buscaram valorizar as memórias, os interesses, a autonomia e a participação dos idosos.

Entre as atividades desenvolvidas, destacaram-se oficinas de artesanato e pintura em tecido, momentos musicais com repertório escolhido pelos residentes, leitura e observação de imagens, sessões de cinema com filmes de animação, além de caminhadas e atividades ao ar livre com exploração e identificação de elementos do ambiente.

As ações contribuíram para proporcionar experiências significativas, estimular a convivência, favorecer a expressão de sentimentos e promover o bem-estar emocional e social dos residentes.

3. OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

Durante o mês de setembro, o Lar São Vicente de Paulo de Fartura deu continuidade a diversas atividades complementares, com o objetivo de favorecer a convivência, a socialização, a participação dos idosos e a integração com a comunidade.

Entre as ações desenvolvidas, destacam-se:

- **Atividades grupais e de convivência:** realização de propostas coletivas voltadas à socialização, ao lazer, à estimulação cognitiva e à manutenção das capacidades físicas e funcionais dos residentes.

- **Atividades recreativas e culturais:** passeios até a praça central, oficinas de artesanato, momentos musicais, leitura, observação de imagens, caminhadas e atividades ao ar livre e sessões de cinema.
- **Encontros musicais:** realização de encontros mensais com músicos da Congregação Cristã no Brasil, na sala de atividades da instituição, proporcionando momentos de música, integração e convivência.
- **Centro de Convivência do Idoso:** desenvolvimento de atividades no CCI, com quatro idosos do Lar, em parceira com o CRAS do município, visando estimular a interação social, a participação e o fortalecimento dos vínculos entre os idosos do município.
- **Atividades religiosas:** realização de missas às terças-feiras, na capela da instituição, destinadas aos idosos e às pessoas da comunidade que desejam participar.
- **Bazar beneficente:** continuidade das atividades de venda de roupas por meio do bazar institucional, com a colaboração de cinco voluntárias, contribuindo para as ações de apoio e manutenção da entidade.
- **Manutenção das áreas externas:** realização de ações de conservação e limpeza da horta, do pomar e do jardim, favorecendo a organização e a preservação dos espaços externos.
- **Atendimento médico:** acompanhamento dos idosos por médico clínico geral, por meio da Unidade Básica de Saúde (UBS), conforme a rotina de atendimento semanal.
- **Encaminhamentos para serviços especializados:** encaminhamento de residentes ao Ambulatório Médico de Especialidades (AME), em Avaré, e à UNESP, em Botucatu, conforme as necessidades identificadas, com acompanhamento de cuidadora da instituição.
- **Acompanhamento psiquiátrico:** realização de consultas mensais com médico psiquiatra na própria entidade, além de contatos para acompanhamento e orientações complementares, quando necessários.
- **Recebimento de doações:** recebimento de gêneros alimentícios, roupas e outros donativos provenientes de integrantes da comunidade e da sociedade civil, contribuindo para o atendimento das necessidades institucionais.
- **Arrecadação de alimentos:** continuidade das ações de coleta de alimentos junto à comunidade, fortalecendo a rede de solidariedade e o apoio ao trabalho desenvolvido pelo Lar.

As atividades realizadas contribuíram para a manutenção da rotina institucional e para a oferta de oportunidades de convivência, lazer, participação social e integração comunitária, respeitando as condições e possibilidades dos idosos acolhidos.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o mês de setembro, o Lar São Vicente de Paulo de Fartura manteve a execução dos serviços de acolhimento institucional, garantindo atendimento contínuo aos **41 idosos acolhidos**, com atenção às necessidades individuais e coletivas apresentadas pelos residentes.

Lar São Vicente de Paulo de Fartura

A complementação dos recursos destinados aos recursos humanos contribuiu diretamente para a manutenção da equipe necessária ao desenvolvimento das atividades institucionais, possibilitando a continuidade dos cuidados, o acompanhamento individualizado e a assistência aos idosos, especialmente àqueles que apresentam maior grau de dependência e necessitam de auxílio permanente nas atividades da vida diária.

A atuação integrada dos profissionais favoreceu a oferta de um atendimento humanizado, seguro e qualificado, contribuindo para a prevenção de agravos, a preservação da autonomia dentro das possibilidades de cada residente e a promoção do bem-estar e da qualidade de vida.

Dessa forma, os recursos disponibilizados foram essenciais para o fortalecimento e a continuidade dos serviços prestados, permitindo à instituição cumprir sua finalidade social e assegurar aos idosos acolhidos um atendimento pautado na proteção integral, no respeito, na dignidade e na garantia de seus direitos.

Fartura, 30 de setembro de 2026.

Tânia Regina Teixeira Garcia
Assistente Social